

CBB – CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ÉRICA BERNARDO PACHECO

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE NINHOS DE MELIPONINA (HYMENOPTERA: APIDAE) NA MATA DO GINÁSIO SÃO JOSÉ EM UBÁ/ MG, BRASIL

AUTORES: ÉRICA BERNARDO PACHECO, RAFAELA DUTRA MARQUES, GUSTAVO JUNIOR ARAÚJO

ORIENTADOR: GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: NINHOS, MELIPONINA, MATA ATLÂNTICA

RESUMO

As abelhas da subtribo Meliponina, também conhecidas como abelhas indígenas sem ferrão, ocorrem nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Essas abelhas por serem eficientes polinizadores são extremamente importantes para a manutenção de vários ecossistemas. O objetivo desse trabalho é levantar os ninhos de Meliponina, bem como verificar os substratos de nidificação utilizados por essas abelhas na mata do Ginásio São José, no município de Ubá. Para verificar a ocorrência de ninhos de Meliponina, de agosto de 2011 a junho de 2012, foram feitas caminhadas dentro e na borda da mata, observando detalhadamente as árvores vivas e mortas, cupinzeiros, mourões de cerca e cavidades no solo. No total, foram encontrados 38 ninhos de cinco espécies de Meliponina: *Tetragonisca angustula* (Latreille, 1811), *Plebeia droryana* (Friese, 1900), *Tetragona* sp. gr. *clavipes* (Fabricius, 1804), *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) e *Friesella schrottkyi* (Friese, 1900). A espécie com maior abundância de ninhos foi *Tetragonisca angustula*, e a de menor foi *Friesella schrottkyi*. *Anadenanthera colubrina* (Fabaceae) foi a espécie arbórea mais utilizada como substrato de nidificação, excetuando *Friesella schrottkyi*, todas as demais espécies nidificaram em cavidades nessa planta. Em diferentes ecossistemas *Tetragonisca angustula* é uma espécie dominante, isso pode estar associado a sua capacidade de nidificar em uma grande variedade de substratos.